

ERNST MAHLE: OBRAS PARA CLARINETA

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

Herson Mendes Amorim
UFPA – hersonamorim@gmail.com

Resumo: O presente trabalho trata-se de projeto de pesquisa que tem como objetivo um estudo sobre a obra para clarineta de Ernst Mahle. A metodologia utilizada foi revisão de literatura e pesquisa bibliográfica. Foi realizada uma classificação, para melhor entendimento e referência para instrumentistas interessados na obra para clarineta de Ernst Mahle, baseada nos catálogos de obras do compositor e chegou-se a conclusão de que a obra, além de vasta, é bastante variada em termos de formação instrumental, e merece pesquisa e atualizações constantes.

Palavras-chave: Ernst Mahle; Clarineta; Música Brasileira.

Ernst Mahle: Works for Clarinet

Abstract: This present work is a research project that aims to study Ernst Mahle's works for clarinet. The methodology used was the literature review and bibliographic research. Was realized a classification for better understanding and reference for musicians interested in Ernst Mahle's clarinet works, based on catalogs of works by the composer and came to the conclusion that work, in addition to extensive, is quite varied in terms of instrumental variety, and deserves research and constant updates.

Keywords: Ernst Mahle; Clarinet; Brazilian Music.

O COMPOSITOR

Falar sobre música brasileira é, quase sempre, falar sobre músicos e compositores brasileiros. Entretanto, na música erudita brasileira há uma figura que, apesar de não ter nascido no Brasil traz, ainda hoje, contribuições significativas para esse campo da música brasileira; trata-se de Ernst Mahle.

O presente trabalho trata-se de projeto de pesquisa que tem como objetivo um estudo sobre a obra para clarineta de Ernst Mahle. Foi realizado um panorama geral sobre a produção do compositor para o instrumento. A metodologia utilizada foi revisão de literatura e pesquisa bibliográfica. Foi realizada uma classificação, para melhor entendimento e referência para instrumentistas interessados na obra para clarineta de Ernst Mahle, baseada nos catálogos de obras do compositor e chegou-se a conclusão de que a obra, além de vasta, é bastante variada em termos de

formação instrumental, e merece pesquisa e atualizações constantes, haja visto que o compositor ainda encontra-se em atividade.

Sua importância reside em méritos que devem-se conhecer observando sua trajetória de vida. Ernst Mahle é alemão, natural de Stuttgart, nascido em 1929. Iniciou seus estudos musicais aos sete anos, ainda na escola primária na Alemanha. Mahle passou a se dedicar à composição em 1950, matriculando-se na *Staatliche Hochschule für Musik*, em Stuttgart, tendo como professor Johann Nepomuk David (1895 – 1987), com quem estudou harmonia e contraponto. Residiu na Europa até os vinte e um anos. Em 1951, a família Mahle deixou a Alemanha e fixou residência no bairro do Brooklin, em São Paulo. No Brasil, a história da vida de Mahle está intimamente ligada à cidade de Piracicaba.

A OBRA PARA CLARINETA

A obra de Ernst Mahle é uma referência na música brasileira. Esse é um fato incomum, pois se trata de um estrangeiro, a exemplo de Walter Smetak (1913 – 1984), Bruno Kiefer (1932 – 1987) e Ernst Widmer (1927 – 1990), dentre outros, que tantas contribuições significativas trouxeram à música brasileira. Mahle é um estrangeiro que adaptou-se perfeitamente ao Brasil e sua obra é tida como pura música brasileira, por suas características peculiares, que remetem à mais genuína brasilidade.

Em número de obras, seu catálogo é vasto, compreendendo peças para praticamente todas as formações instrumentais e vocais da música ocidental, passando também por formações incomuns dentro da música de concerto e de câmara. Seu catálogo de obras necessita de atualização constante, pois o compositor permanece ativo até hoje, demonstrando assim uma capacidade criativa impressionante, que não sucumbe ao tempo.

A qualidade das obras também é incontestável. MARIZ (2005) afirma que:

Deve ser considerado compositor brasileiro com os mesmos critérios pelos quais aceitamos artistas plásticos estrangeiros, há muito radicados no país, como nacionais também...e vem escrevendo em linguagem moderna, de bom gosto e com excelente feitura técnica (MARIZ, 2005. pg. 498).

A obra de Ernst Mahle também vem sendo objeto de estudo de diversos pesquisadores que, compreendendo sua riqueza e diversidade, se debruçam sobre elas, redescobrando assim a importância desse compositor. GARBOSA (2002) apud RAMOS (2011) nos diz que:

Apesar de ter incorporado diversos estilos ao longo do tempo, Mahle pode ser considerado um compositor com tendências neoclassicistas. Para o compositor, três fatores foram fundamentais na formação do seu estilo composicional: os ensinamentos tradicionalistas assimilados em seu estudo de contraponto e harmonia com J. N. David, as técnicas de vanguarda apresentadas por H. J. Koellreutter, e o folclore brasileiro, sobretudo o nordestino, com seus ritmos sincopados e suas escalas em modo mixolídio (GARBOSA, 2002 apud RAMOS, 2011. pg. 21).

Todas essas características em sua obra, demonstram a profunda assimilação da cultura brasileira por Mahle.

Em sua obra, porém, Mahle foi cada vez menos utilizando os conceitos de vanguarda e se aproximando cada vez mais do nacionalismo brasileiro.

Os estudos sobre a obra de Ernst Mahle para clarineta são escassos. Apesar da numerosa obra, em uma busca sobre estudos relacionados às mesmas, constatou-se apenas um estudo aprofundado de uma obra para clarineta; a tese de Doutorado de Guilherme Sampaio Garbosa (2002): “Concerto (1988) para Clarineta e Orquestra de Ernst Mahle: Um Estudo Comparativo de Interpretações”, conforme nos relata SILVEIRA (2008), em sua “Listagem comentada sobre estudos acadêmicos e publicações sobre temas relacionados à clarineta no Brasil”. Outro trabalho que aponta para o mesmo estudo é o de CERQUEIRA (2011) “Levantamento de teses e dissertações sobre o ensino da performance musical no Brasil”. Portanto, observa-se a necessidade de mais estudos com esse fim.

Segundo “Ernst Mahle - catálogo de obras” (2000), a produção para e com clarineta do compositor foi a seguinte até então:

Clarineta Solo

c 179. Solo (1994)

Duas Clarinetas

c 112. Duetos Modais (1977)

Quatro Clarinetas

c 167. Quarteto (1990)

Duos:Clarinetas e Piano

a 15. As melodias da Cecília (1972) (Vitale)

c 44. Sonata (1970)

c 50. Miniatura (1970)

c 79. Sonatina (1974)

c 110. Sonatina (1976)

Trios

b 10. Prelúdio e Fuga – fl. (cl.), vl. (ob.), pn. (1956)

c 43. Trio – fl., ob., cl. (1969)

c 44a. Trio – cl., vcl., pn. (1970)

c 53. Trio – fl., vcl. (cl.), pn. (1971)

Quartetos (Madeiras)

c 38. Quarteto – fl., ob., cl., fg. (1968)

c 165. Quarteto – fl., ob., cl., fg. (1988)

Quinteto

c 73. Quinteto – fl., ob., cl., fg., trp. (1974)

Sexteto

b 14. Divertimento – 2 cl., 2 vl., trp., pn. (1956)

Septetos

b 15. Septeto – fl., cl., fg., tpt., trp., trb, pn. (1957)

c 88. Septeto – cl., trp., fg., vl., vla., vcl., cbx. (1975)

Nonetos

c 11. Música concertante (tímpano e sopros) – fl., ob., cl., fg., trp., tpt., trb., tuba (1958)

c 97. O amor é um som – soprano, fl., cl., percussão, pn. (vibrafone), vl., vla., vcl., cbx. (1976)

c 116. Noneto – ob., cl., fg., trp., 2 vl., vla., vcl., cbx. (1977)

Clarineta e Orquestra de Cordas

b 20. Concertino (1972)

c 166. Concerto (1988)

Clarineta e Orquestra Sinfônica

c 166a. Concerto (1988)

Obras para Clarone

Clarone Solo

c 179. Solo (1994)

Duo:Clarone e Piano

c 163. Sonata (1987)

Constatou-se que uma obra não está incluída no catálogo consultado para esta pesquisa, sendo ela:

C 195a Trio – cl., vl., pn. (1998)

Apesar do número de obras brasileiras originais para clarineta ser grande, a maioria delas, segundo FREIRE (2001) é posterior a 1950. Observada a lista de composições para clarineta constantes no catálogo de Ernst Mahle, pode-se notar que todas elas foram escritas no período pós 1950 citado por FREIRE (2001). Esse período é citado por este autor como o “terceiro estágio” na formação da identidade do clarinetista brasileiro, baseado em pressupostos de Mário de Andrade. Para entendermos tal conceito, é preciso analisar a questão da identidade nacional, discutida por Mário de Andrade em seu ensaio “Evolução Social da Música no Brasil”, no qual ele afirma que a música brasileira “apresenta manifestações evolutivas idênticas às da música dos países europeus, e por esta pode ser compreendida e explicada, em vários casos teve que forçar a sua marcha para se identificar ao movimento musical do mundo ou se dar significação mais funcional”

(ANDRADE, 1965. pg. 15 apud FREIRE, 2001. pg. 439). Baseado nesses pressupostos, FREIRE (2001) estabelece quatro estágios de desenvolvimento para a música brasileira aplicada à clarineta:

Essas ideias são articuladas durante o artigo e podem ser sintetizadas em quatro estágios de desenvolvimento: 1) Estágio Universal (Música vinculada a religião), 2) Estágio Internacional (Música vinculada ao Teatro, cópias dos modelos europeus), 3) Nacionalismo, e 4) Estágio Cultural (FREIRE, 2001. pg. 440).

As composições de Ernst Mahle são criadas a partir do período que é considerado “Nacionalista”, portanto a influência nacional na obra de Mahle é direta.

Este estudo não pretende ser conclusivo, pois o compositor permanece em atividade e sua obra cresce dia-a-dia, necessitando seu catálogo, assim, de constante atualização. Entretanto, pretende servir de base e referência inicial para aqueles que desejam conhecer sobre a obra para clarineta desse importante compositor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Mario de. *Evolução Social da Música no Brasil*, em Aspectos da Música Brasileira. São Paulo – SP. Livraria Martins Editora. 1965.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. *Levantamento de teses e dissertações sobre o ensino da performance musical no Brasil*. Disponível em <http://musica.ufma.br/ensaio/publi.html>. São Luís, 2011.

FREIRE, Ricardo Dourado. *A formação da identidade do clarinetista brasileiro*. Anais do XII Encontro Nacional da ANPPOM. Belo Horizonte – MG. 2001.

GARBOSA, Guilherme Sampaio. *“Concerto (1988)” para Clarineta e Ernst Mahle: Um Estudo Comparativo de Interpretações*. Tese de Doutorado em Música. Universidade Federal da Bahia. 2002.

KRAUSZ, Luis Sergio. *Ernst Mahle*. Revista Concerto. (S.I). p. 12-13. Jan/fev. 1999.

MAHLE, Ernst. *Catálogo de Obras*. Instituto Educacional Piracicabano. Piracicaba. 2000.

MARIZ, Vasco. *História da Música no Brasil*. 6ª edição ampliada e atualizada. 3ª impressão. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 2005.

RAMOS, Eliana Asano. *As relações Texto-Música e o Procedimento Pianístico em Seis Canções de Ernst Mahle: Propostas Interpretativas*. Dissertação de Mestrado em Música. Universidade Estadual de Campinas. 2011.

SILVEIRA, Fernando José. *Listagem comentada dos estudos acadêmicos e publicações sobre temas relacionados à clarineta no Brasil*. Revista Música Hodie. Vol. 8 – Nº 1. pg. 115 – 127. Universidade Federal de Goiás. 2008.